



ANÁLISE DOS RITUAIS DE SALA DE AULA A PARTIR DOS DIÁRIOS DE FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Milene Jesus de Souza¹
Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: O presente trabalho, de abordagem qualitativa, apresenta uma análise documental. Para tanto, tomamos como foco a análise de Diários de Formação (DF) desenvolvidos no âmbito da disciplina de Prática de Ensino: Metodologia e Didática do Ensino de Ciências, na 4ª fase do curso de Ciências Biológicas. O estudo teve como objetivo analisar os rituais de sala de aula de Biologia observados e descritos nos DF decorrentes de observações. Cada licenciando em Ciências Biológicas realizou observações de duas horas-aula, em turmas de diferentes séries, todas pertencentes ao Ensino Médio de uma escola pública. A investigação parte da compreensão de que os rituais presentes no cotidiano escolar constituem elementos importantes da organização da prática pedagógica e das relações estabelecidas no ambiente de aprendizagem e que servem para reflexão sobre a ação pedagógica como parte da aprendizagem da docência no processo de formação inicial de novos professores de Biologia. Nesse sentido, buscou-se compreender como esses rituais se manifestam no contexto da sala de aula, quais são as práticas recorrentes observadas pelos licenciandos e de que forma essas dinâmicas podem contribuir para a reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem escolares. Inicialmente, cada estudante realizou visitas às turmas do Ensino Médio, registrando em seus DF as situações observadas no cotidiano da sala de aula. Posteriormente, os registros foram reunidos e organizados para análise. O procedimento analítico consistiu na leitura integral dos DF, seguida da identificação de recorrências, descrições significativas e elementos que evidenciam práticas ritualizadas no ambiente escolar. A partir dessa análise, emergiram 11 subcategorias de rituais de sala de aula (categoria principal), identificadas nos oito DF analisados, registrando-se também a frequência com que cada uma emergiu: escrita no quadro (8/8), fazer a chamada (7/8), saudação no início da aula (7/8), explicação do conteúdo (6/8), uso de tecnologia, como slides e chromebooks (4/8), questões em aula, como listas de perguntas, resolução de atividades ou retomada de questões de prova (3/8), questionamento sobre os conhecimentos adquiridos pelos alunos (3/8), correção de atividades (3/8), guardar o celular na caixa (3/8), retomada de conteúdos (2/8) e uso de material de

¹ Acadêmica de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*, Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq, milene.souzajesus@gmail.com

² Orientador, Doutor em Educação nas Ciências. Docente no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. Tutor e Bolsista MEC - FNDE PETCiências - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - *Campus Cerro Largo*. E-mail: bioroque.girua@gmail.com



apoio, como folhas impressas e textos (2/8). Dessa forma, os resultados da análise dos rituais descritos nos DF apontam para a importância de observar e refletir criticamente sobre o cotidiano da sala de aula, reconhecendo que os rituais escolares não são apenas rotinas organizacionais, mas também expressam modos de ensinar, de estabelecer relações pedagógicas e de construir o ambiente educativo. Compreende-se que a observação desses elementos durante a formação inicial contribui para que os licenciandos desenvolvam um olhar mais crítico sobre as práticas escolares, compreendendo que aquilo que muitas vezes é percebido apenas como rotina também pode influenciar as formas de participação dos estudantes e a construção do processo educativo. Assim, a reflexão sobre os rituais presentes na sala de aula de Biologia torna-se um aspecto relevante para a formação docente, pois possibilita repensar práticas pedagógicas e ampliar a compreensão sobre o cotidiano escolar.

Palavras-chave: Formação docente; Práticas pedagógicas; Observação escolar; Ensino de Biologia.

Categoria: Ciências Humanas - Pesquisa